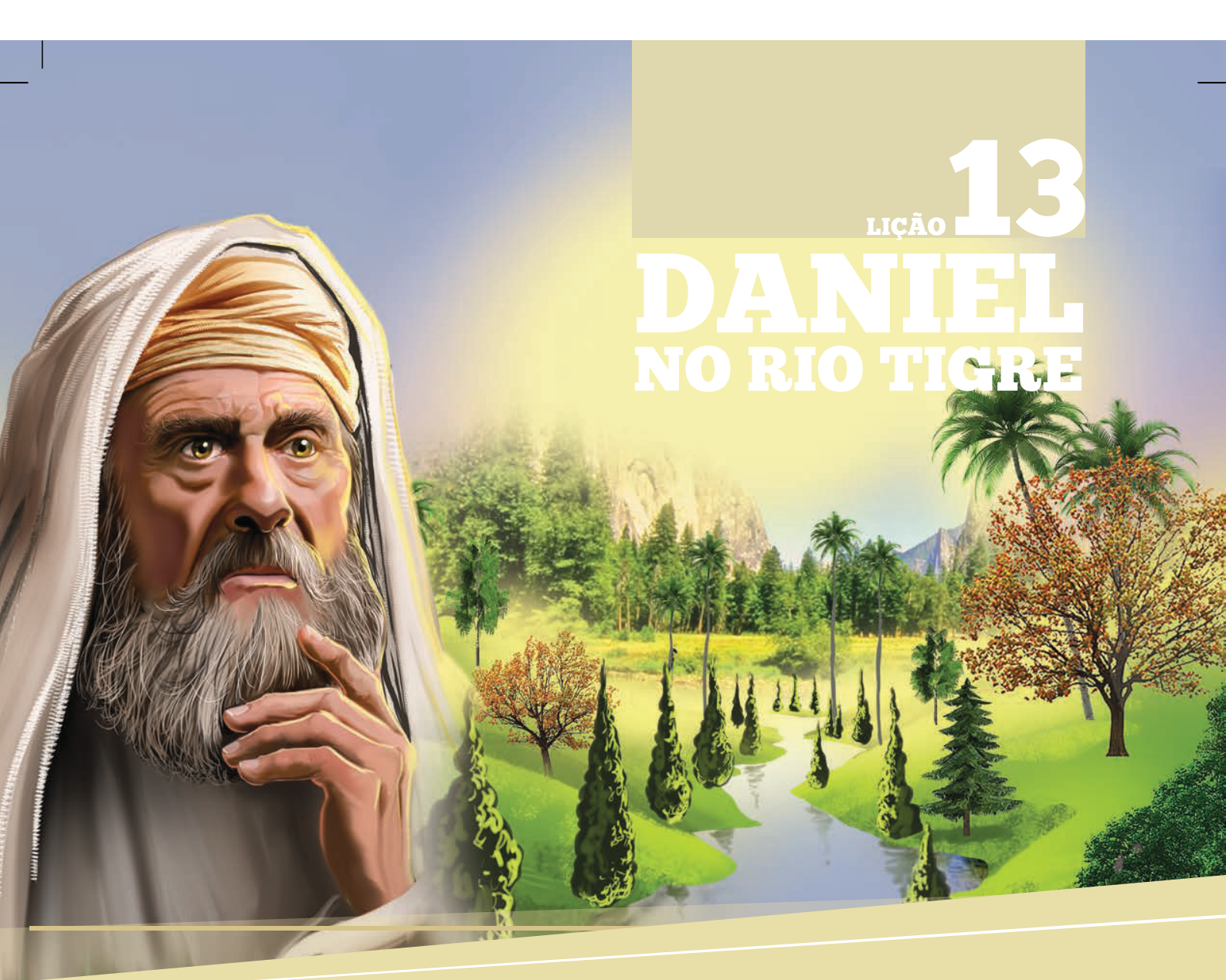




LIÇÃO **13**

DANIEL NO RIO TIGRE

Já havia passado setenta anos desde que Daniel e seus amigos foram levados cativos à Babilônia. Daniel estava bem idoso, com cerca de 90 anos de idade e ainda cumpria seus deveres como estadista naquela terra estrangeira, agora sob o domínio dos persas. Ciro, rei da Pérsia, havia emitido um decreto que permitia aos judeus voltarem e reconstruírem os muros e o Templo de Jerusalém (Esdras 1:1-4).

Os samaritanos, povo vizinho de Israel, ofereceram ajuda para esta reconstrução, mas a oferta foi negada por causa da idolatria deles. Como vingança eles levantaram falsas acusações contra os judeus e tentaram influenciar o rei da Pérsia a retirar a sua ajuda e revogar sua ordem

para reconstruir Jerusalém (Esdras 4:5).

Na lição de hoje teremos um vislumbre do “**grande conflito**” (Daniel 10:1) que existe nos bastidores da História e, mais uma vez, encontraremos Daniel, que desde a juventude sempre confiou em Deus, ajoelhado em oração.

APRENDENDO JUNTOS

1. O que sucedeu a Daniel enquanto caminhava às margens do rio Tigre? Daniel 10:1

Daniel e seus assistentes caminhavam pelas margens do rio Tigre quando ele recebeu uma “grande visão”. Aqueles que o acompanhavam foram tomados de “grande temor”, “fugiram e se esconderam”. Só Daniel viu a visão e ao final, ele ficou muito enfraquecido.

■ 2. O que Daniel viu na visão? Daniel 10:5-7

Daniel “viu” um “grande conflito” envolvendo o povo de Deus e seus inimigos. Os samaritanos tentavam influenciar o rei da Pérsia a não permitir mais que os judeus reconstruíssem a cidade e o Templo de Jerusalém. Como resultado da oposição, a obra de reconstrução teve que parar. O idoso profeta ficou angustiado, pois de acordo com a profecia de Jeremias já tinham passado os setenta anos de cativeiro na Babilônia e o povo estava impedido de reconstruir o templo (Jeremias 25:11, 12; Daniel 9:2; Esdras 4:4, 5).

■ 3. Por que era tão importante a reconstrução do templo? 1 Reis 8:43; Ageu 2:7

O santuário era o centro da verdadeira adoração estabelecida por Deus. Ele havia ordenado Moisés a construir um tabernáculo para que pudesse “habitar” entre o Seu povo (Êxodo 25:8). Depois que Israel se estabeleceu como nação em Canaã, Davi desejou no coração edificar uma “casa” para o Senhor, porém, foi Salomão que a construiu. Este templo era magnífico em esplendor, mas agora nos dias de Daniel ele estava em ruínas. O propósito de Deus era que através dos ensinamentos do templo todas as nações tivessem a oportunidade de conhecer o Deus verdadeiro (1 Reis 8:39). O profeta Ageu profetizou que o Messias, Aquele para quem os símbolos do santuário apontavam, encheria de glória a casa do Senhor (Ageu 2:7; Lucas 2:49).

■ 4. Que fez Daniel quando soube da ação dos inimigos? Daniel 10:2, 3, 12

A maneira de Daniel resolver os problemas era confiar em Deus. Desde a sua juventude, quando foi levado cativo à Babilônia, até os últimos anos de sua vida, Daniel teve uma vida distinguida de oração. Além de orar, o idoso profeta eliminou da sua dieta todas as iguarias. Ele subsistiu por pão e vegetais, e bebia apenas água. Alimentava-se da comida mais simples, e apenas o suficiente para manter-se vivo até que suas orações fossem respondidas.

■ 5. Que pessoa em especial Daniel contemplou em sua visão? Daniel 10:5-7; Apocalipse 1:12-18

Ao comparar a visão que Daniel teve com a de João, na ilha de Patmos, concluímos que o Ser que Daniel viu não era outro senão Jesus, o Filho de Deus. Quão confortante foi para Daniel contemplar Jesus!

■ INTERPRETAÇÃO DOS SÍMBOLOS

Vestido de linho ou vestes talares - Era a veste sacerdotal, feita de linho que representa a pureza de Cristo e Sua obra mediadora como nosso Sumo Sacerdote.

Cingidura de ouro - Representa a prontidão de Cristo para fazer o que for necessário por Seu povo e Sua igreja.

Olhos como tochas de fogo - Revela a firmeza de Seu semblante, que aterroriza os inimigos, que não conseguem encará-Lo.

Pés como de bronze - Isso representa Seu poder glorioso, dedicado a defender e apoiar Seu povo e a derrotar os inimigos.

Voz como o estrondo de muita gente - Sua voz ressoa como a majestade de muitas águas. A Palavra de Deus é eficaz para salvar ou destruir.

■ 6. Quem são os “príncipes” em combate nesta visão de Daniel? Daniel 10:5-7, 13, 21; Apocalipse 1:13-16; 12:7-9; Ezequiel 28:13-18; Isaías 14:12-14

A palavra hebraica *‘sar* (traduzida por príncipe) é empregada frequentemente por Daniel com referência a seres sobrenaturais (Daniel 8:11, 25; 10:13, 21; 12:1). O texto bíblico deixa claro que por detrás do rei da Pérsia estava o príncipe do mal, Satanás, que desejava interferir nos planos de Deus. Neste “grande conflito” Daniel “viu” (Daniel 10:1) uma luta muito intensa. De um lado estava um “anjo mau” agindo para frustrar os desígnios divinos, e do outro lado, possivelmente o anjo Gabriel, o mesmo que o havia auxiliado em ocasiões anteriores.

■ 7. Quando é que um anjo, possivelmente Gabriel, foi enviado para atender a oração de Daniel? Daniel 10:12

Deus ouviu a oração de Daniel desde o primeiro momento em que ele se pôs a orar, mas o príncipe do reino da Pérsia resistiu por vinte e um dias. Durante esse tempo Daniel orou sem ter nenhuma resposta. Deus se importa com cada um de nós. Ao orar, você concede a Ele permissão para agir em seu favor. Toda oração sincera é ouvida no Céu, muito embora a resposta pareça demorar mais do que podemos compreender.

■ 8. Miguel veio ajudar o anjo no conflito contra o príncipe do reino da Pérsia. De acordo com a Bíblia, quem é Miguel? Daniel 10:13; 21; 12:1; Judas 9; Apocalipse 12:7

O nome Miguel significa “Quem é como Deus?” Jesus é descrito no Novo Testamento como a “*imagem do Deus invisível*” (Colossenses 1:15). “*Miguel, o Arcanjo*” (Judas 9) é um título de Cristo como o dirigente dos exércitos angelicais. Ninguém a não ser Deus tem o poder de ressuscitar os

mortos. Eles serão ressuscitados ao ouvir-se “a voz do arcanjo”. “*Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro*” (1 Tessalonicenses 4:16). O próprio Cristo declarou: “*Vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus. [...] todos os que se acham nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão*” (João 5:25, 28).

Em resposta a oração de Daniel, Jesus veio pessoalmente livrar Seu povo e confortar o coração do idoso profeta. Satanás, representado na profecia pelo príncipe do reino da Pérsia, foi expulso e a obra de reconstrução do santuário pôde seguir avante. Terminada a obra, as atividades do templo foram retomadas, os sacrifícios voltaram a acontecer e, no tempo determinado, Jesus veio cumprir os simbolismos e trazer salvação (Gálatas 4:4, 5; Hebreus 9:13, 14).

MINHA DECISÃO

Após compreender que nos bastidores da história há um grande conflito entre Cristo e Satanás, e que a oração é o meio pelo qual Deus nos atende, desejo tomar as seguintes decisões:

- () Aplicar minha mente e coração a compreender a vontade de Deus através da oração e do estudo da Bíblia.
- () Confiar a Deus meus anseios e preocupações.
- () Mesmo diante das aflições, buscarei unicamente ao Senhor, pois Ele é minha salvação.

PRESENTE ESPECIAL

Vá agora para a página 75 e preencha as mesmas respostas desta lição. Se no final de todo o estudo você obtiver um acerto superior a 70% em suas respostas, você poderá escolher um lindo CD de áudio preparado pela gravadora Novo Tempo. Veja mais detalhes na APRESENTAÇÃO desta revista